

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 29/07 a 02/08/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	66,47	75,77	76,57		15,19%	1,06%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,97	68,40	68,88		4,41%	0,70%
Santa Catarina		R\$/60kg	68,31	68,00	69,75		2,11%	2,57%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	195,95	166,20	167,20		-14,67%	0,60%
São Paulo		R\$/50Kg	240,91	170,65	187,55		-22,15%	9,90%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	340,00	265,00	269,00		-20,88%	1,51%
Estados Unidos (2)		US\$/t	355,04	259,78	253,73		-28,53%	-2,33%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	363,19	280,42	284,20	R\$ 1.612,28	-21,75%	1,35%
	RS	US\$/t	340,65	262,80	266,41	R\$ 1.511,31	-21,80%	1,37%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	431,49	338,48	332,58	R\$ 1.886,72	-22,92%	-1,74%
	RS	US\$/t	405,19	317,66	312,11	R\$ 1.770,62	-22,97%	-1,75%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8125	5,6118	5,6730		17,88%	1,09%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

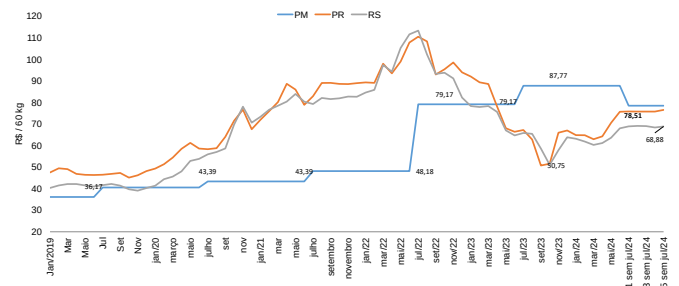
O trabalho de semeadura foi praticamente encerrado no Rio Grande do Sul. Com as condições ainda incertas e faltando ainda semanas para ser iniciada a colheita no Paraná, os preços seguem equiparados à paridade de importação. No Paraná, 36% das lavouras encontram-se na fase de desenvolvimento vegetativo, 27% em floração, 32% em frutificação e 5% em maturação. As condições permanecem em 66% boas, 21% em médias e 13% em ruins. Já no Rio Grande do Sul, por mais uma semana, as condições foram favoráveis e as chuvas ocorridas foram benéficas para as lavouras em estágios mais tardios.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 76,57/sc de 60 kg, apresentando valorização de 1,06%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 68,88/sc de 60 kg, com valorização de 0,7%.

Na Argentina, o plantio foi finalizado, no entanto a escassez hídrica e o frio intenso colocam em risco a qualidade das lavouras. Com isso, a tendência de baixa que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram valorizações de 1,51%, sendo cotada à US\$ 269,00/ton.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar de alguns dias as cotações terem apresentado valorizações devido à alta do petróleo, à queda do dólar e aos problemas climáticos na Europa (o que tem atrasado a colheita na França); a ampla oferta mundial puxada pela colheita no Hemisfério Norte e pelo preço muito competitivo do trigo russo favoreceram a desvalorização semanal. A média semanal foi cotada à US\$ 253,73,78/ton, apresentando desvalorização de 2,33%.

Faltando ainda algumas semanas para o início da colheita nos principais estados produtores nacionais e com a incerteza quanto à qualidade do trigo que será colhido, as cotações seguem em tendência de alta no curto prazo.

